REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

CRITÉRIOS PARA SUBSTITUIÇÃO E REPARO DE RESTAURAÇÕES EM CLÍNICAS INTEGRADAS DE ODONTOLOGIA: ESTUDO RETROSPECTIVO

CLINICAL CRITERIA FOR THE REPLACEMENT AND REPAIR OF RESTORATIONS IN INTEGRATED DENTAL CLINICS: A RETROSPECTIVE STUDY

CRITERIOS CLÍNICOS PARA EL REEMPLAZO Y LA REPARACIÓN DE RESTAURACIONES EN CLÍNICAS INTEGRADAS DE ODONTOLOGÍA: ESTUDIO RETROSPECTIVO

Soraya Mameluque
Doutora em Clínica Restauradora, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Brasil, soraya.mameluque@unimontes.br

Ane Caroline Aguiar de Jesus
Acadêmica de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Brasil, acarolineaguiar7@gmail.com

Daniely Francine Fagundes Marques
Acadêmica de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Brasil, danyfranmar@gmail.com

Maicon Douglas Teixeira Santos
Acadêmico de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Brasil, odontomaicon13@gmail.com

Monaliza Rocha Cavalcanti
Acadêmica de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Brasil, monarcavalcanti@gmail.com

Júlia Maria Moreira Santos
Doutora em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Brasil, julia.santos@unimontes.br

Fabíola Belkìss Santos de Oliveira
Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Brasil, fabiola.oliveira@unimontes.br

Resumo

A substituição de restaurações é uma prática frequente na odontologia, podendo impactar

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

diretamente a preservação da estrutura dental e a longevidade dos tratamentos restauradores. Nesse contexto, abordagens minimamente invasivas, como o reparo, têm sido cada vez mais incentivadas, desde que fundamentadas em critérios clínicos bem estabelecidos. O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência e os critérios clínicos associados à substituição e ao reparo de restaurações em pacientes atendidos nas Clínicas Integradas I e II de um Curso de Odontologia. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo e retrospectivo, realizado por meio da análise de 196 prontuários odontológicos de pacientes maiores de 18 anos, atendidos entre fevereiro de 2019 e julho de 2024. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas, dados de anamnese, condições clínicas, materiais restauradores utilizados e condutas terapêuticas adotadas. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas. Observou-se predominância do sexo feminino (67,3%) e média de idade de 37,5 anos. A resina composta foi o material restaurador mais frequente tanto inicialmente (65,2%) quanto após intervenção (80%). A substituição de restaurações foi a conduta mais prevalente (60%), enquanto o reparo foi realizado em menor proporção (16%). Destaca-se que, em aproximadamente 85% dos prontuários, não houve registro dos critérios clínicos utilizados para a tomada de decisão. Conclui-se que houve predominância da substituição em relação ao reparo de restaurações e elevada ausência de registro dos critérios clínicos utilizados para a tomada de decisão terapêutica. Esses achados evidenciam a necessidade de maior padronização dos registros clínicos e de incentivo à adoção de práticas minimamente invasivas, fundamentadas em evidências científicas, visando à preservação da estrutura dental e à melhoria da qualidade do atendimento odontológico.
Palavras-chave: Odontologia restauradora; Prontuários clínicos; Resinas compostas; Restauração dentária; Saúde bucal.

Abstract

The replacement of dental restorations is a common practice in dentistry and may directly affect the preservation of tooth structure and the longevity of restorative treatments. In this context, minimally invasive approaches, such as restoration repair, have been increasingly encouraged, provided that they are supported by well-established clinical criteria. This study aimed to analyze the prevalence and clinical criteria associated with the replacement and repair of restorations in patients treated at Integrated Clinics I and II of a Dental School program. This was a descriptive, cross-sectional, quantitative, and retrospective study conducted through the analysis of 196 dental records of patients aged 18 years or older who received treatment between February 2019 and July 2024. Sociodemographic variables, anamnesis data, clinical conditions, restorative materials used, and therapeutic approaches adopted were evaluated. Data were analyzed using descriptive statistics with absolute and relative frequencies. A predominance of female patients (67.3%) was observed, with a mean age of 37.5 years. Composite resin was the most frequently used restorative material both initially (65.2%) and after intervention (80%). Restoration replacement was the most prevalent therapeutic approach (60%), whereas repair procedures were performed less frequently (16%). Notably, approximately 85% of the dental records lacked documentation regarding the clinical criteria used for therapeutic decision-making. It can be concluded that restoration replacement predominated over repair procedures, along with a high rate of missing documentation concerning the clinical criteria used for treatment decisions. These findings highlight the need for greater standardization of clinical records and for encouraging the adoption of evidence-based minimally invasive practices aimed at preserving tooth structure and improving the quality of dental care.
Keywords: Restorative dentistry; Clinical records; Composite resins; Dental restoration; Oral health.

Resumen

El reemplazo de restauraciones dentales es una práctica frecuente en odontología y puede afectar directamente la preservación de la estructura dental y la longevidad de los tratamientos restauradores. En este contexto, los enfoques mínimamente invasivos, como la reparación de restauraciones, han sido cada vez más promovidos, siempre que estén fundamentados en criterios clínicos bien establecidos. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la prevalencia y los criterios clínicos asociados al reemplazo y la reparación de restauraciones en pacientes atendidos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

en las Clínicas Integradas I y II de un curso de Odontología.
Se trata de un estudio descriptivo, transversal, cuantitativo y retrospectivo, realizado mediante el análisis de 196 historias clínicas odontológicas de pacientes mayores de 18 años atendidos entre febrero de 2019 y julio de 2024. Se evaluaron variables sociodemográficas, datos de anamnesis, condiciones clínicas, materiales restauradores utilizados y conductas terapéuticas adoptadas. Los datos fueron analizados mediante estadística descriptiva, utilizando frecuencias absolutas y relativas. Se observó un predominio del sexo femenino (67,3 %) y una edad media de 37,5 años. La resina compuesta fue el material restaurador más utilizado tanto inicialmente (65,2 %) como después de la intervención (80 %). El reemplazo de restauraciones constituyó la conducta terapéutica más frecuente (60 %), mientras que la reparación se realizó en menor proporción (16 %). Cabe destacar que, en aproximadamente el 85 % de las historias clínicas, no se registraron los criterios clínicos utilizados para la toma de decisiones terapéuticas. Se concluye que hubo un predominio del reemplazo sobre la reparación de restauraciones, además de una elevada ausencia de registros relacionados con los criterios clínicos empleados en la toma de decisiones terapéuticas. Estos hallazgos evidencian la necesidad de una mayor estandarización de los registros clínicos y del incentivo a la adopción de prácticas mínimamente invasivas basadas en evidencia científica, con el fin de preservar la estructura dental y mejorar la calidad de la atención odontológica.
Palabras clave: Odontología restauradora; Historias clínicas; Resinas compuestas; Restauración dental; Salud bucal.

1. Introdução

A substituição de restaurações constitui uma prática frequente na rotina clínica odontológica, representando uma parcela significativa dos procedimentos realizados por cirurgiões-dentistas. Estima-se que até 56% das intervenções restauradoras correspondam à substituição de restaurações preexistentes, evidenciando o impacto dessa conduta na prática clínica contemporânea (Cena *et al.*, 2016). Nesse cenário, torna-se essencial refletir sobre a real necessidade dessas intervenções, uma vez que a substituição indiscriminada pode resultar na remoção desnecessária de estrutura dental sadia, contrariando os princípios da odontologia minimamente invasiva.

Com o avanço dos materiais restauradores e das técnicas adesivas, tem-se buscado abordagens cada vez mais conservadoras, priorizando a preservação dos tecidos dentários. Nesse cenário, os critérios clínicos propostos pelo *United States Public Health Service* (USPHS) e suas modificações, historicamente amplamente utilizados como ferramentas auxiliares na tomada de decisão quanto ao reparo ou substituição de restaurações, vêm sendo progressivamente substituídos pelos critérios da *World Dental Federation* (FDI). Tais critérios consideram aspectos como cor, adaptação marginal, forma anatômica, presença de cárie secundária, textura superficial, integridade estrutural, contatos oclusais e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

proximais, além de sinais clínicos como sensibilidade pós-operatória e inflamação gengival (Ribeiro; Pazinatto, 2016; Wendler *et al.*, 2016). Contudo, apesar de sua ampla utilização, ainda não há consenso absoluto quanto à indicação ideal entre reparo e substituição, o que evidencia a necessidade de maior padronização e embasamento científico.

As resinas compostas consolidaram-se como os principais materiais restauradores na odontologia contemporânea devido às suas propriedades estéticas, adesivas e funcionais. O avanço contínuo desses materiais tem contribuído para melhor desempenho clínico e maior longevidade das restaurações (Kobayashi *et al.*, 2021; Soares *et al.*, 2019).

Apesar da evolução tecnológica, as restaurações em resina composta ainda estão suscetíveis a falhas ao longo do tempo, como desadaptação marginal, alteração de cor, fraturas e desenvolvimento de cárie secundária, fatores frequentemente associados à necessidade de reparo ou substituição restauradora (Watts, 2020).

Paralelamente, observa-se uma redução progressiva do uso do amálgama dentário, material tradicionalmente reconhecido por sua durabilidade e resistência. Essa mudança está associada, principalmente, à crescente demanda por estética e à ausência de propriedades adesivas do amálgama. Embora ainda seja considerado um material seguro e eficiente em determinadas situações clínicas, especialmente em regiões posteriores, seu uso vem sendo progressivamente substituído por materiais restauradores estéticos (Hilario *et al.*, 2021).

A longevidade das restaurações está diretamente relacionada a fatores como material utilizado, técnica operatória, localização da restauração e condições bucais do paciente. Estudos indicam que restaurações em amálgama apresentam vida útil média de aproximadamente nove anos, enquanto restaurações em resina composta apresentam cerca de seis anos, e as realizadas com cimento de ionômero de vidro, aproximadamente três anos (Blum; Ozcan, 2018). Diante disso, cada intervenção restauradora deve ser cuidadosamente avaliada, considerando-se que a substituição repetida pode

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

levar à progressiva perda de estrutura dental, aumentando o risco de tratamentos mais invasivos no futuro.

Nesse sentido, o reparo de restaurações surge como uma alternativa conservadora à substituição total, permitindo a manutenção da maior parte da estrutura dental e contribuindo para a longevidade da restauração original. Essa abordagem está alinhada aos princípios da odontologia minimamente invasiva e tem sido cada vez mais respaldada pela literatura científica, que evidencia sua eficácia clínica quando bem indicada.

Diante da relevância do tema, torna-se fundamental compreender os critérios clínicos utilizados na decisão entre reparo e substituição de restaurações, bem como analisar como essas condutas vêm sendo aplicadas na prática clínica. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a frequência de substituição e reparo de restaurações em prontuários de pacientes atendidos nas Clínicas Integradas de um Curso de Odontologia, bem como verificar a frequência de registro dos critérios clínicos utilizados para a tomada de decisão terapêutica, contribuindo para o aprimoramento das condutas clínicas e para a promoção de uma odontologia mais conservadora e baseada em evidências.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa e caráter retrospectivo, conduzido a partir da análise de prontuários clínicos de pacientes atendidos nas Clínicas Integradas I e II de um Curso de Odontologia.

Inicialmente, foram identificados todos os prontuários de pacientes atendidos nas Clínicas Integradas I e II entre fevereiro de 2019 e julho de 2024. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram excluídos prontuários incompletos, ilegíveis ou pertencentes a pacientes menores de 18 anos, resultando em amostra final de 196 prontuários. A seleção da amostra ocorreu por conveniência, considerando os prontuários disponíveis no período analisado.

A coleta de dados foi realizada por meio da análise documental dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

prontuários físicos, previamente identificados em registros institucionais das clínicas. As variáveis investigadas foram definidas com base nas informações disponíveis nos prontuários, incluindo dados de identificação (idade, sexo, ocupação e procedência), aspectos da anamnese (queixa principal e hábitos deletérios), parâmetros clínicos (condições bucais e índice de placa de O'Leary), planejamento terapêutico e procedimentos executados.

A unidade principal de análise adotada foi o prontuário odontológico. Entretanto, algumas variáveis relacionadas às condutas restauradoras e aos materiais utilizados foram analisadas considerando os procedimentos registrados nos prontuários, motivo pelo qual determinados resultados apresentam denominadores distintos.

Com o objetivo de preservar a confidencialidade das informações, dados sensíveis, como endereço e data de nascimento, não foram registrados nos instrumentos de coleta. Todo o processo foi conduzido em ambiente restrito, respeitando os princípios éticos e garantindo a privacidade dos participantes.

Inicialmente, os prontuários foram submetidos a uma análise criteriosa quanto ao grau de preenchimento, organização e legibilidade das informações. Aqueles que não atenderam aos critérios mínimos de qualidade documental foram excluídos do estudo. Nos casos em que determinadas variáveis apresentavam ausência de registro, os dados foram classificados como "não informados", sem exclusão do prontuário, a fim de evitar redução da amostra e possível viés de seleção. A coleta dos dados foi realizada por pesquisadores previamente treinados quanto ao preenchimento do instrumento de coleta. Os dados foram revisados por dupla conferência para reduzir inconsistências de registro e digitação.

Os dados coletados foram organizados em formulário padronizado e posteriormente inseridos em banco de dados eletrônico. A análise estatística foi realizada por meio do *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 17.0, utilizando-se estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, visando caracterizar o perfil da amostra e a distribuição das variáveis investigadas. Considerando a elevada frequência de dados ausentes em algumas variáveis clínicas, optou-se pela utilização de estatística descritiva,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

visando evitar interpretações inferenciais potencialmente enviesadas.

O estudo foi desenvolvido em conformidade com os princípios éticos que regem pesquisas envolvendo seres humanos, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 466/12 e nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), sob parecer nº 6.070.885.

3. Resultados

Foram analisados 196 prontuários odontológicos provenientes das Clínicas Integradas I e II de um Curso de Odontologia, abrangendo um período de cinco anos. A caracterização da amostra revelou predominância do sexo feminino, correspondente a 67,3% (n = 132) dos pacientes, enquanto 32,6% (n = 64) eram do sexo masculino. A média de idade foi de 37,5 anos, evidenciando uma população predominantemente adulta jovem.

Quanto à procedência, observou-se que a maioria dos pacientes era oriunda do município de Montes Claros, representando aproximadamente 75% da amostra, enquanto o restante provinha de municípios adjacentes, como Mirabela e Porteirinha. Esses dados sugerem a relevância das clínicas-escola como centros de referência regional para atendimento odontológico.

Tabela 1: Distribuição das variáveis analisadas nos 196 prontuários clínicos das Clínicas Integradas I e II de um Curso de Odontologia, entre fevereiro de 2019 e julho de 2024.

Variável	Dados registrados n(%)	Dados ausentes n(%)
Hábitos deletérios	93 (47,4%)	103 (52,6%)
Índice de O'Leary	90 (45,9%)	106 (54,1%)
Material restaurador inicial	91 (46,4%)	105 (53,6%)
Critérios clínicos registrados	29 (14,8%)	167 (85,2 %)
Procedimento realizado	92 (46,9%)	104 (53,1%)
Total de prontuários	**196** (100 %)	

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

No que se refere ao perfil ocupacional, verificou-se ampla diversidade de atividades profissionais, incluindo estudantes, trabalhadores autônomos e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

aposentados, refletindo a heterogeneidade socioeconômica da população atendida.

A análise dos dados relacionados à anamnese, apresentados na Tabela 1, indicou que, entre os prontuários que continham registro sobre hábitos deletérios (n = 93), 72% (n = 67) dos pacientes não relataram hábitos deletérios. Entre aqueles que apresentaram tais hábitos, o consumo de bebidas alcoólicas foi o mais frequente (18,3%; n = 17), seguido pela onicofagia (3,2%; n = 3). Esses achados são relevantes, uma vez que hábitos comportamentais podem influenciar diretamente a saúde bucal e a longevidade das restaurações.

Em relação ao índice de O'Leary, utilizado como indicador de acúmulo de biofilme dental, nos 90 prontuários analisados, observou-se que 62% (n = 56) dos pacientes apresentaram valores superiores a 33%, indicando condição de higiene bucal insatisfatória. Por outro lado, apenas 8,2% (n = 7) apresentaram baixos níveis de acúmulo de placa. Ressalta-se que parte dos prontuários não continha essa informação, evidenciando lacunas no registro clínico.

No que diz respeito à queixa principal, verificou-se que, em 63,5% dos prontuários, o dente que necessitava de intervenção restauradora não estava diretamente relacionado à principal queixa do paciente. Em contrapartida, 36,5% dos pacientes apresentaram queixa associada ao elemento dentário a ser tratado, o que pode influenciar a motivação para busca por atendimento.

A análise dos elementos dentários mais frequentemente envolvidos evidenciou maior prevalência nos molares, especialmente os dentes 16 e 46, além do incisivo central superior esquerdo 21. As restaurações mais comuns foram classificadas como classe I e classe II, sendo esta última ligeiramente mais prevalente. Já o elemento 21 esteve mais frequentemente associado a restaurações classe IV, envolvendo comprometimento do ângulo incisal.

Quanto aos materiais restauradores iniciais, a resina composta foi predominante, presente em 65,2% (n = 60) dos prontuários, seguida pelo amálgama (31,5%; n = 29). Outros materiais, como cimento de ionômero de vidro e óxido de zinco e eugenol, apresentaram menor frequência. Em relação aos materiais restauradores finais, observou-se aumento expressivo no uso da resina

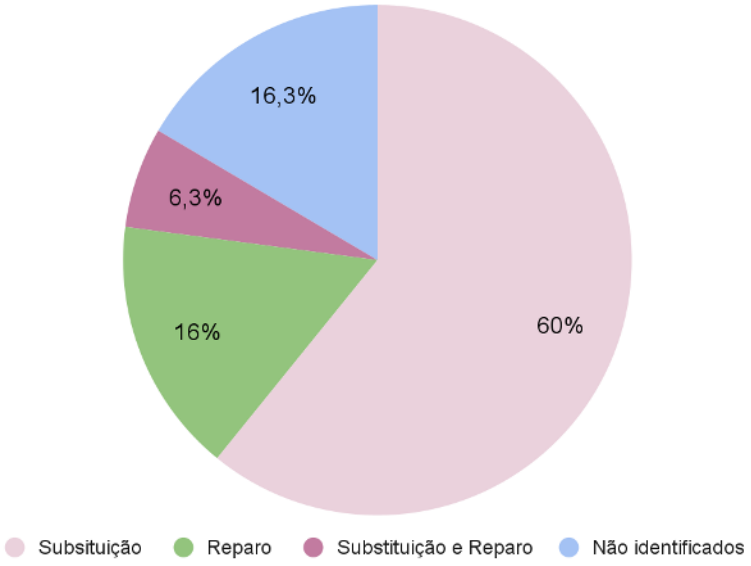
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

composta, alcançando 80% (n = 74) entre os 92 procedimentos realizados.

No que se refere às 92 condutas clínicas adotadas, 60% (n = 54) dos pacientes foram submetidos à substituição de restaurações, enquanto 16% (n = 16) realizaram apenas reparo. Além disso, 6,3% (n = 6) apresentaram necessidade de ambos os procedimentos. Destaca-se que 16,3% (n = 16) dos casos não tiveram o procedimento realizado ou não apresentaram registro adequado.

Gráfico 1: Distribuição das demandas para substituição ou reparo de restaurações entre pacientes avaliados.



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Apenas aproximadamente 15% (n = 29) dos 196 prontuários continham registro explícito dos critérios clínicos utilizados para fundamentar a decisão entre reparo e substituição de restaurações. Nos prontuários que apresentavam essas informações, os critérios mais frequentemente descritos incluíram presença de cárie secundária, fratura da restauração, desadaptação marginal e alteração de cor. Em aproximadamente 85% dos prontuários analisados, não houve registro dos critérios clínicos utilizados para a tomada de decisão terapêutica, um achado relevante.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

4. Discussão

Os resultados do presente estudo evidenciam uma predominância do sexo feminino entre os pacientes atendidos, o que está em consonância com a literatura, que aponta maior procura por serviços de saúde por mulheres. Esse comportamento pode estar associado a fatores socioculturais e à maior preocupação com saúde e estética (Sanchez; Drumond, 2011).

A diversidade ocupacional observada reflete o perfil heterogêneo dos usuários dos serviços públicos de saúde, frequentemente associados a indivíduos de menor poder aquisitivo. Tal contexto reforça a relação entre determinantes sociais e condições de saúde, evidenciando a importância do acesso a serviços odontológicos de qualidade (Pitombeira *et al.*, 2020).

A média de idade encontrada foi semelhante à de estudos prévios, indicando predominância de adultos jovens na busca por atendimento odontológico (Freitas *et al.*, 2020; Pombo *et al.*, 2019). Esse padrão pode estar relacionado tanto à maior autonomia dessa faixa etária quanto à menor acessibilidade de idosos aos serviços.

No que se refere às condutas clínicas, observou-se maior prevalência de substituição em relação ao reparo, o que pode refletir maior frequência de condutas substitutivas nos prontuários avaliados. Esse achado merece atenção, uma vez que a literatura atual recomenda a adoção de estratégias conservadoras sempre que possível, priorizando a preservação da estrutura dental (Hickel *et al.*, 2013).

A substituição de restaurações, embora necessária em determinados casos, está associada à remoção de tecido dentário saudável e ao aumento progressivo do tamanho do preparo cavitário, o que pode comprometer a integridade estrutural do dente ao longo do tempo (Blum; Lynch, 2014). Somado a isso, o reparo se apresenta como alternativa viável e conservadora, especialmente em casos de defeitos localizados.

Estudos demonstram que intervenções minimamente invasivas, como o reparo, podem prolongar significativamente a longevidade das restaurações, reduzindo a necessidade de substituições sucessivas (Fernández *et al.*, 2015). No

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

entanto, a adoção dessa abordagem depende de critérios clínicos bem estabelecidos e da adequada formação dos profissionais.

A predominância da resina composta como material restaurador, tanto inicial quanto final, reflete sua ampla aceitação na prática clínica contemporânea, especialmente devido às suas propriedades estéticas e adesivas (Kodzaeva *et al.*, 2019). Contudo, esse material não está isento de falhas, sendo frequentemente associado a problemas como desadaptação marginal, fraturas e cáries secundárias (Shah *et al.*, 2021).

Outro aspecto relevante identificado neste estudo foi a deficiência no preenchimento dos prontuários, especialmente no que se refere ao registro dos critérios clínicos utilizados na tomada de decisão. A ausência dessas informações compromete não apenas a continuidade do cuidado, mas também a avaliação crítica das condutas adotadas (Rocha *et al.*, 2023) e também o processo formativo dos acadêmicos e a rastreabilidade das condutas supervisionadas. Em clínicas-escola, o prontuário odontológico ultrapassa a função de registro assistencial, constituindo também instrumento pedagógico, documento legal e fonte de produção científica.

A literatura aponta que a padronização e o adequado preenchimento dos prontuários são fundamentais tanto para a prática clínica quanto para fins legais e acadêmicos (Volpato *et al.*, 2023). A implementação de protocolos padronizados e checklists clínicos baseados em critérios reconhecidos internacionalmente, como os critérios FDI, pode contribuir para maior uniformidade das decisões restauradoras e melhoria da qualidade documental. Além disso, estratégias como capacitação contínua e a adoção de prontuários eletrônicos podem representar importantes estratégias para aprimorar a completude e a padronização dos registros clínicos, reduzindo falhas documentais e favorecendo auditorias, acompanhamento longitudinal e pesquisas clínicas (McAndrew *et al.*, 2012).

Sugere-se a padronização e o preenchimento dos prontuários observando-se quadro a seguir.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

Quadro 1: Campos mínimos para o registro clínico e a avaliação de restaurações dentárias.

Critério clínico	Registro
Adaptação marginal	Sim/Não
Presença de cárie secundária	Sim/Não
Fratura da restauração	Sim/Não
Alteração de cor	Sim/Não
Integridade estrutural	Adequada/Inadequada
Sensibilidade	Sim/Não
Material restaurador	Especificar
Conduta adotada	Reparo/Substituição
Justificativa clínica	Campo descritivo

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Este estudo apresenta limitações inerentes ao delineamento retrospectivo e à utilização de dados secundários provenientes de prontuários clínicos. A elevada frequência de informações ausentes limitou análises comparativas mais robustas e impossibilitou confirmar clinicamente a adequação das decisões entre reparo e substituição das restaurações. Adicionalmente, a ausência de padronização prévia dos registros clínicos, a heterogeneidade entre operadores e supervisores e a realização do estudo em uma única instituição restringem a generalização dos achados. Também não foi possível realizar análise longitudinal da longevidade das restaurações avaliadas.

5. Conclusão

A maior frequência de substituições, associada à ausência de registro dos critérios decisórios, sugere a necessidade de fortalecimento dos protocolos de documentação clínica e de incentivo à adoção de abordagens minimamente invasivas fundamentadas em evidências científicas.

Observou-se, ainda, uma significativa deficiência no registro dos critérios clínicos que fundamentaram a tomada de decisão, o que compromete a rastreabilidade das condutas e a continuidade do cuidado odontológico. A ausência de padronização nos prontuários limita a avaliação crítica dos tratamentos realizados e dificulta a produção de evidências científicas a partir

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

desses dados.

Os resultados reforçam a necessidade de estratégias institucionais voltadas à qualificação dos registros clínicos e ao fortalecimento de práticas restauradoras conservadoras que podem contribuir não apenas para a melhoria da assistência odontológica, mas também para o aprimoramento da formação acadêmica em clínicas-escola.

Referências

ABRAMOVICZ-FINKELSZTAIN, R.; BARSOTTINI, C. G. N.; MARIN, H. F. Electronic dental records system adoption. Studies in Health Technology and Informatics, v. 216, p. 17-20, 2015.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Record-keeping. Chicago: AAPD, 2021.

BAYNE, S. C. *et al.* The evolution of dental materials over the past century: silver and gold to tooth color and beyond. Journal of Dental Research, v. 98, n. 3, p. 257-265, 2019.

BLUM, I. R.; LYNCH, C. D. Repair versus replacement of defective direct dental restorations in posterior teeth of adults. Primary Dental Journal, v. 3, n. 2, p. 62–67, 2014.

BLUM, I. R.; OZCAN, M. Reparative dentistry: possibilities and limitations. Current Oral Health Reports, v. 5, n. 4, p. 264-269, 2018.

BRITO, J. A. O. *et al.* Indications and longevity of composite resin facets: literature review. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, 2022.

CADENARO, M. *et al.* The role of polymerization in adhesive dentistry. Dental Materials, v. 35, n. 1, p. e1–e22, 2019.

CENA, J. A. de *et al.* Manutenção, reparo ou substituição de restaurações: uma reflexão necessária. Oral Sciences, v. 8, n. 1, p. 28-32, 2016.

DEMARCO, F. F. Longevity of posterior composite restorations: not only a matter of materials. Dental Materials, v. 28, n. 1, p. 87-101, 2012.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

FERNÁNDEZ, E. *et al.* Can repair increase the longevity of composite resins? Journal of Dentistry, v. 43, n. 2, p. 279–286, 2015.

FREITAS, J. S. *et al.* Perfil dos usuários e necessidades odontológicas. RFO UPF, p. 474-480, 2020.

GORDAN, V. V. *et al.* Repair or replacement of defective restorations. Journal of the American Dental Association, v. 143, n. 6, p. 593–601, 2012.

HADDEN, A. M. Clinical examination & record-keeping: part 3: electronic records. British Dental Journal, v. 223, n. 12, p. 873–876, 2017.

HICKEL, R.; BRÜSHAVER, K.; ILIE, N. Repair of restorations: criteria for decision making and clinical recommendations. Dental Materials, v. 29, n. 1, p. 28–50, 2013.

HILARIO, J. *et al.* Tatuagem por amálgama: relato de caso. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 5, p. 51206-51215, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Projeção da população. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 21 nov. 2024.

KING, E.; SHEKARAN, L.; MUTHUKRISHNAN, A. Improving the quality of endodontic record keeping through clinical audit. British Dental Journal, v. 222, n. 5, p. 373–380, 2017.

KOBAYASHI T. *et al.* Color adjustment potential of single-shade resin composite. Dental Materials Journal, v. 40, n. 4, p. 1033-1040, 2021.

KODZAEVA, Z. S. *et al.* Long-term results of teeth restoration with composite resin materials. Stomatologiia, v. 98, n. 3, p. 117–122, 2019.

MCANDREW, R. *et al.* Comparison of computer-generated and handwritten dental records. European Journal of Dental Education, v. 16, n. 1, p. e117-e121, 2012.

MENEZES, I. L. *et al.* Principais causas de falhas em restaurações de resina composta. Salusvita, v. 39, n. 2, p. 493-508, 2020.

OLIVEIRA, G. C. S. *et al.* Análise quantitativa sobre a troca de restaurações. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, 2020.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 25/05/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/chmw3194
Pages: 1-15

PINHEIRO, E. de S. *et al.* Factors that influence the longevity of direct restorations. Research, Society and Development, v. 10, n. 7, 2021.

PITOMBEIRA, D. F. *et al.* Poverty and social inequality. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 5, p. 1699–1708, 2020.

POMBO, S. Q. R. *et al.* Perfil dos pacientes atendidos no curso de odontologia. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, v. 19, n. 2, p. 6-12, 2019.

POPOFF, D. A. V. Avaliação clínica de restaurações reparadas por resina composta. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais.

RIBEIRO, M. D. F.; PAZINATTO, F. B. Critérios clínicos para decisão entre substituição ou reparo. Revista Brasileira de Odontologia, v. 73, p. 223-230, 2016.

ROCHA, L. C. *et al.* Qualidade de preenchimento de prontuários clínicos. Revista da ABENO, v. 23, n. 1, 2023.

SANCHEZ, H. F.; DRUMOND, M. M. Atendimento de urgências. Revista Gaúcha de Odontologia, v. 59, n. 1, p. 79-86, 2011.

SERRA, M. C.; HERRERA, L. M.; FERNANDES, C. M. S. Importância do prontuário odontológico. Revista APCD, v. 66, n. 2, p. 100–104, 2012.

SHAH, Y. R. *et al.* Long-term survival of direct anterior composite restorations. Journal of Conservative Dentistry, v. 24, n. 5, p. 415–420, 2021.

SOARES, P. V. *et al.* Resinas compostas nos últimos 10 anos. Journal of Clinical Dentistry Research, v. 16, n. 1, p. 45-56, 2019.

VOLPATO, N. N.; COSTA, A. A. I.; NARDIN, L. Avaliação do desempenho clínico das restaurações. Research, Society and Development, v. 12, n. 9, 2023.

WATTS, D. C. The quest for stable biomimetic repair of teeth. Dental Materials Journal, v. 39, n. 1, p. 46-51, 2020.

WENDLER, M. *et al.* Repair bond strength of aged resin composite. Materials, v. 9, n. 7, p. 1–13, 2016.

ZENATTI, P. B. Análise da decisão de substituição e reparo. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Passo Fundo.